

POR UM CURRÍCULO QUE INTERCEPTE SABERES, PROMOVA RUPTURAS E ACOLHA O DIVERSO

Marta Regina Alves Pereira*
Graça Aparecida Cicillini**

Resumo: Na escola, o currículo ancora saberes que deverão servir de referência às ações das/os professoras/es, contribuindo sobremaneira na construção identitária de alunos/as. Esse trabalho é decorrente de uma pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia que procurou investigar os saberes e práticas docentes entre as crianças que rompem com uma suposta normatividade de gênero, na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Nossa preocupação foi procurar responder às seguintes questões: O que pensam as professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental sobre as relações de gênero na infância? Quais são as informações/ orientações prescritas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCN/infantil) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) referentes a sexualidade e gênero? Como pensar o currículo quando a preocupação em legitimar as diferenças, é central? Questionários, entrevistas e análise documental foram os instrumentos metodológicos escolhidos. O RCN/infantil e os PCN foram vistos como documentos que apresentam a regra, a norma, os saberes hegemônicos sobre como construímos nossa identidade de gênero. No entanto, na escola, as crianças transgridem as fronteiras identitárias, rompem as regras desde a Educação Infantil, desafiando nossos saberes. Nas afirmações sobre as crianças que contrariam as expectativas hegemônicas de expressão da masculinidade/feminilidade, as professoras se posicionaram pela associação entre sexo, gênero e sexualidade, como se fossem categorias intrinsecamente relacionadas e contínuas, concepção que ao longo desse trabalho, procuramos desconstruir.

Palavras-chave: Currículo. Gênero. Ensino Fundamental.

Abstract: School curriculum presents knowledge that should be a reference to the actions of teachers, contributing excessively to the construction of the students' identity. This work is a result of a research accomplished in the *Programa de Pós-Graduação* (Masters' degree program) of the *Faculdade de Educação* (Education Faculty), Universidade Federal de Uberlândia that tried to investigate knowledge and educational practices among children that break up with a supposed gender normalization, in Children's Education in the first four grades of the Elementary School. Our concern was to try to answer to the following questions: What do teachers of Children's Education and Elementary School think about gender relationships in childhood? Which information/orientation are prescribed in the National Curriculum Referential for Children's Education (Children/NCR) and in the *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN) (National Curriculum Parameters) referring

* *Marta Regina Alves Pereira*. Mestre em Educação, professora da ESEBA/UFU e integrante do NEGUEM.

** *Graça Aparecida Cicillini*. Doutora em Educação e professora da FACED/UFU.

sexuality and gender? How to think of the curriculum when the concern in legitimating differences, is central? Questionnaires, interviews and documental analysis were the chosen methodological instruments. Children/NCR and PCN were seen as documents that present the rule, the norm, the hegemonic knowledge on how we build our gender identity. However, in the school, children transgress the identity borders; they break the rules from Children's Education, challenging our knowledge. In the statements on children that thwart hegemonic expectations of masculinity/ femininity expression, teachers were positioned for the association among sex, gender and Sexuality, as if they were categories intrinsically related and continuous. We tried to de-construct that conception along this work.

Keywords: Curriculum; Gender; Elementary School.